

NÚCLEO EUROPA

Objetivos

O núcleo tem o objetivo de ampliar reflexão e debate sobre dimensões de interesse e relevância na Europa que impactam as relações internacionais, a política externa e políticas públicas brasileiras. A proximidade histórica e cultural entre Brasil e Europa perpassa relações político-diplomáticas e econômico-comerciais de alto valor para nossa sociedade. O Núcleo EUROPA visa aprofundar diálogo e troca de ideias envolvendo setores público e privado a respeito dessas relações e do desenvolvimento de possíveis caminhos para uma relação mais densa e profícua entre o Brasil e a Europa, com foco na UE e países europeus selecionados.

Estrutura

A produção de conhecimento e conteúdo das atividades do Núcleo é feita pelo *Senior Fellow* do CEBRI, Ana Paula Tostes e o membro do Conselho Ronaldo Veirano. Ademais, compõem o Núcleo EUROPA como pesquisadores associados Yasmin Renni e Lucca Viersa. Especialistas externos poderão ser convidados para participação em atividades *ad hoc*, desenvolvimento de trabalhos, presença em seminários, colaboração em projetos e parcerias pontuais, conforme a agenda e as dinâmicas conduzidas pelo Núcleo.

Metodologia e Produtos

A atuação do Núcleo desdobra-se em quatro tipos de produtos:

1. Publicações

- a. *Foco Breve na Europa* – aproximadamente 2.000 palavras sobre temas em foco no Núcleo (1 a cada 60 dias, aproximadamente)
- b. Relatórios de Conjuntura sobre cenário europeu – aproximadamente 5.000 a 8.000 palavras (aspectos econômicos, políticos, sociais regulatórios, ambientais e tecnológicos) (1 a cada semestre, aproximadamente)

2. Debates abertos ou *webinars*

- a. *Webinars abertos* – sobre tópicos estratégicos para o Núcleo em destaque na Agenda Temática (1 a cada 60 dias, aproximadamente).

- b. *Webinars ad-hoc* – (podem ser abertos ou não) com enfoque em temas conjunturais que estão na pauta do dia, conforme avaliação da equipe do Núcleo ou demanda de parceiros efetivos ou eventuais.

3. Debates fechados em formato *Chatham House*

Os debates fechados serão organizados de forma pontual com *stakeholders*. O Calendário e ocorrência dependerá do interesse e necessidade de desenvolvimento de estratégias junto a parceiros efetivos ou eventuais, seja do setor público ou privado.

4. Seminário Anual

Será realizado um seminário anual (dividido entre um ou dois dias de evento, aproximadamente) sobre temas selecionados em foco na região da Europa. O formato do evento, financiamento e eventuais publicações a serem definidas junto ao Conselho curador do CEBRI, oportunamente (a começar a partir do primeiro ano do Núcleo).

Agenda Temática 2020-2021

1. Acordo Mercosul-UE

. Acompanhamento do processo de aprovação/ratificação do acordo, desafios/dificuldades e cenários possíveis.

. Uma vez aprovado, em vigência provisória ou permanente, acompanhar a implementação do acordo, seu impacto no intercâmbio birregional e efeito em áreas diversas de política pública e funcionamento da economia brasileira, inclusive na frente externa.

2. Cenários futuros da Europa e acompanhamento da retomada econômica na UE pós-pandemia da COVID-19

2.1. Cenários futuros da UE

2.2. Panorama pós-Brexit e o futuro das relações UE-Reino Unido

2.3. Incentivos de políticas públicas de transição para uma Europa verde e digital

. As agendas prioritárias da UE do mandato da nova Comissão Europeia (2019-2024) são a implementação do *European Green Deal* e a transição para o *EU Digital Single Market (DSM)*. Estes dois focos serão de interesse para exploração e análise de potenciais impactos para as relações entre Brasil e UE.

. Impactos dos programas europeus para recuperação da economia regional. Verificar eventual fortalecimento, ou não, das prioridades definidas em 2019, vinculadas às agendas do *European Green Deal* e da *EU Digital Strategy*, no contexto dos programas de apoio à retomada econômica, que incluíram assunção de dívida, sem precedentes, pela Comissão, e do novo orçamento plurianual para o período 2021-2027.

3. *European Green Deal*

. Investimentos e políticas públicas de incentivo para a realização dos objetivos do *Green Deal*, considerando-se impactos para as relações externas da UE, da relação entre Brasil e países europeus e Brasil e UE;

. Relações entre Brasil e UE, no campo das prioridades ambientais, que podem perpassar esferas industriais, científicas e econômicas em geral, de interesse de setores públicos e privados brasileiros;

4. EU Digital Single Market (DSM)

. Adoção das regras de harmonização por países terceiros e europeização do modelo de regulação e proteção da economia digital.

. Impactos e oportunidades dos novos investimentos e mudanças nas Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) para as relações bilaterais e investimentos privados em países terceiros, em especial no Brasil.

5. A política externa brasileira para a UE e a política externa da UE

. Papel e influência internacionais da UE.

. A política externa brasileira para a UE e para países-chave do bloco.

. Impactos do conflito comercial entre Estados Unidos da América e China nas relações entre Brasil-UE e Mercosul-UE.

. Relações da UE com EUA, China, Rússia e outros atores-chave.

6. Relações entre Brasil e parceiros-chave europeus no cenário atual:

6.1. Brasil-Alemanha

. Relevância e diversidade das relações com a Alemanha.

- . Peso da Alemanha na UE e seu papel no encaminhamento e implementação do acordo Mercosul-UE.
- . Conjuntura e tendências políticas, econômicas e sociais na Alemanha. Repercussão regional e internacional.
- . Políticas externas do Brasil e da Alemanha no atual contexto internacional. Possibilidades de maior diálogo e aproximação.
- . Perspectivas de retomada de investimento alemão em projetos de preservação da floresta amazônica e da biodiversidade brasileira;
- . Espaços potenciais de cooperação para o desenvolvimento sustentável (promoção de energias renováveis, eficiência e diversificação da matriz energética, bioeconomia, etc.) a partir da implementação do *European Green Deal*.
- . Acompanhamento da mudança de rumos do investimento da Alemanha em diversos setores no Brasil (tais como no setor da ciência, tecnologia, energia, infraestrutura, etc.)

6.2. Brasil-França

- . Relevância e diversidade das relações entre Brasil-França.
- . Peso da França na UE e seu papel no encaminhamento e implementação do acordo Mercosul-UE.
- . Políticas externas do Brasil e da França no atual contexto internacional. Possibilidades de aproximação.
- . Conjuntura e tendências políticas, econômicas e sociais na França. Repercussão regional e internacional.

6.3. Brasil-Portugal

- . O papel de Portugal nas relações Brasil-UE
- . A presidência portuguesa do Conselho Europeu (jan-jun 2021) no contexto do Acordo Mercosul-UE.
- . Perspectivas e cenários da parceria Brasil-Portugal no contexto pós-pandemia e na reestruturação econômica dos dois países;
- . Crescente integração: humana, econômica, de investimentos, etc.

6.4. Brasil-Reino Unido

- . Relações entre Brasil e Reino Unido pós-Brexit.
- . Perspectivas para a negociação de acordo na área econômico-comercial.

- . O RU como ator internacional fora da UE: relevância para o Brasil e potencial de aproximação.
- . Conjuntura e tendências políticas, econômicas e sociais no RU. Repercussão regional e internacional.

7. Percepção coletiva recíproca entre brasileiros e europeus (perspectiva regional e/ou de atores-chave para a política externa brasileira)

- . Como os brasileiros percebem a Europa e os europeus, seja o 'genérico', sejam algumas nações-chave, seja o projeto de integração do bloco? Fatores – permanentes e conjunturais - que mais influenciam essa percepção em relação a países como: Alemanha, França, Portugal e Reino Unido, Espanha, Itália e Polônia.
- . Como os europeus – na média regional (se é que existe) ou em países selecionados – percebem o Brasil e os brasileiros. Elementos permanentes e conjunturais com maior peso nessa percepção.
- . Exame das percepções recíprocas deveria na medida do possível incluir imagem das respectivas realidades política, econômica, sócio-cultural e de presença/papel internacional.
- . Potencial impacto dessas percepções e imagens públicas recíprocas no comportamento de lideranças políticas e empresariais, de parte a parte, na condução do relacionamento Brasil-Europa.

Cronograma 2020-2021

	AGO	SET/OUT	NOV/DEZ	JAN/FEV	MAR/ABR
Elaboração de Plano e estratégias e aprovação; composição do Núcleo e ajustes de Plano					
Reuniões de alinhamento com o Conselho e rede de colaboradores					
Um <i>Webinar</i> aberto e/ou um fechado com <i>stakeholders</i> -chave					
Primeira publicação: <i>Foco Breve na Europa</i>					
Segunda publicação: Relatório de Conjuntura do Núcleo EUROPA N.1					

OBS: O cronograma não inclui eventos do CEBRI com a participação dos membros do Núcleo e a partir de maio de 2021 será avaliado em função das primeiras iniciativas e produtos alcançados.



Independente, apartidário e multidisciplinar, o Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é uma instituição sem fins lucrativos, que atua para influenciar positivamente a construção da agenda internacional do país. Fundado há 20 anos por um grupo de empresários, diplomatas e acadêmicos, o CEBRI possui ampla capacidade de articulação, engajando em seu plano de trabalho os setores público e privado, a academia e a sociedade civil. Além disso, conta com um Conselho Curador atuante e formado por figuras proeminentes e com uma rede de mantenedores constituída por instituições de múltiplos segmentos.